

atualidades

#3

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

ONU

Objetivos

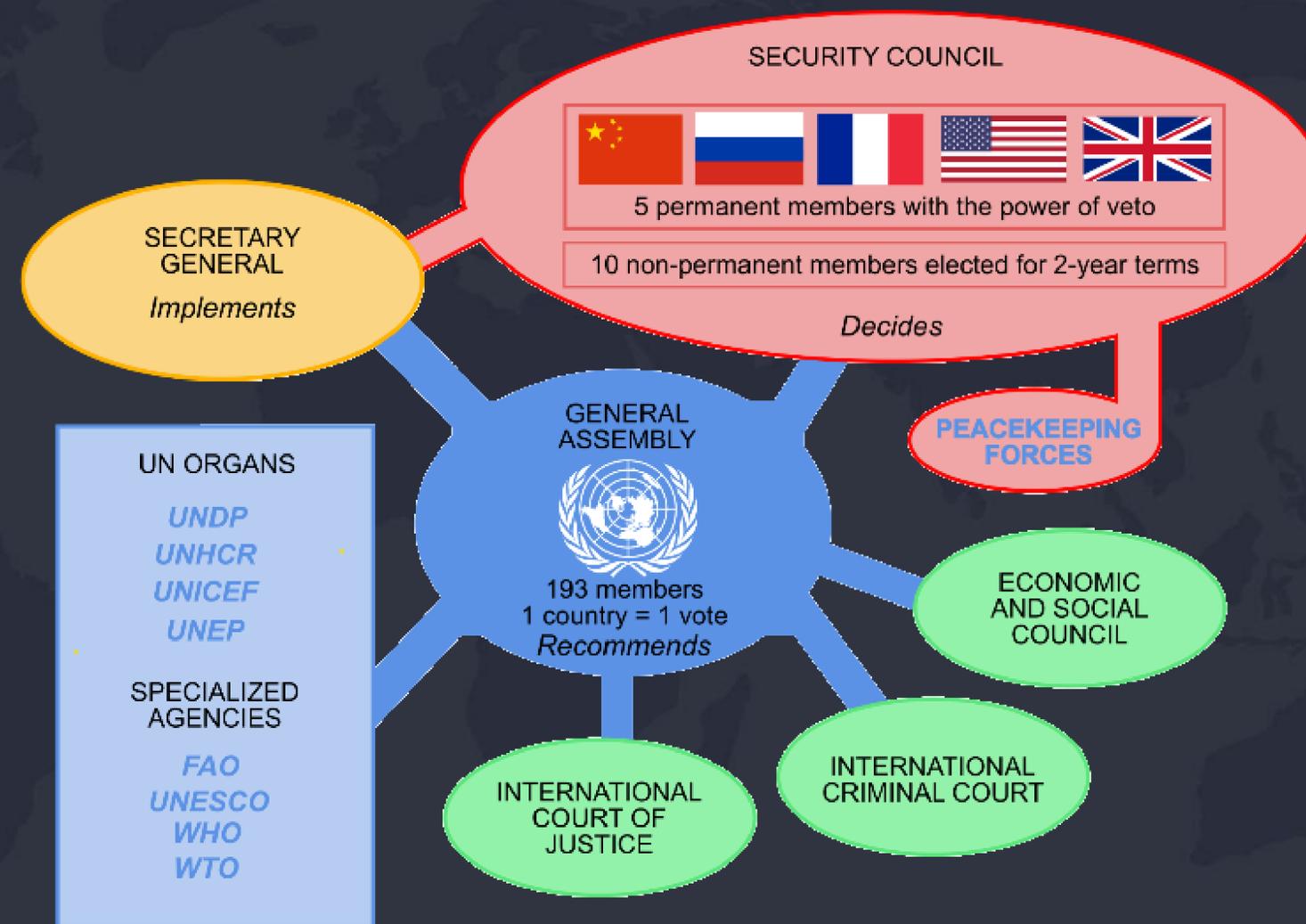
- Arbitrar conflitos.
- Desenvolvimento sócio – econômico, ações em diversas áreas.

Membros

- 193 países.

Limitações

- Não tem renda própria nem forças armadas, depende das doações dos membros.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/ea/UN_Institutions2.svg/1200px-UN_Institutions2.svg.png

CSNU – Conselho de Segurança das Nações Unidas

15 membros: 5 permanentes, 10 rotativos

- Permanentes, com poder de veto: EUA, Reino Unido, França, Rússia e China
- Rotativos: sem poder de veto, apenas consultivo, rodizio bienal.

Funções

- Aceitar ou recusar entrada de novos membros na ONU.
- Autorizar o uso de medidas de força, de sanções a operações militares.

Poder de veto: pode ser exercido de forma isolada, não majoritária. Basta o veto de um membro permanente para impedir que uma ação do CSNU seja efetivada.

Críticas: estrutura do CSNU e suas decisões representam apenas os interesses de seus membros permanentes e aliados.

Assembleia Geral

- Reúne todos os membros. Um país = um voto.
- Recomenda ações (não impõe).

Secretário Geral (5 anos) – Antônio Guterres

“Uma mistura de advogado, diplomata, funcionário público e CEO”

- Representa a ONU.
- Faz a ponte entre a Assembleia e o CSNU.
- Participa das reuniões com os diversos órgãos e agências.
- Organiza as discussões e serve como figura de centralização e ligação.
- Não pode ser de um dos 5 membros permanentes.

Outros órgãos e agências

ECOSOC: Conselho Econômico e Social

PNUD (UNPD): Desenvolvimento

UNICEF: Infância e Juventude

UNESCO: Educação, ciência e cultura

ACNUR (UNHCR): Refugiados

OMC: Comércio

OMS: Saúde

OIT: Trabalho

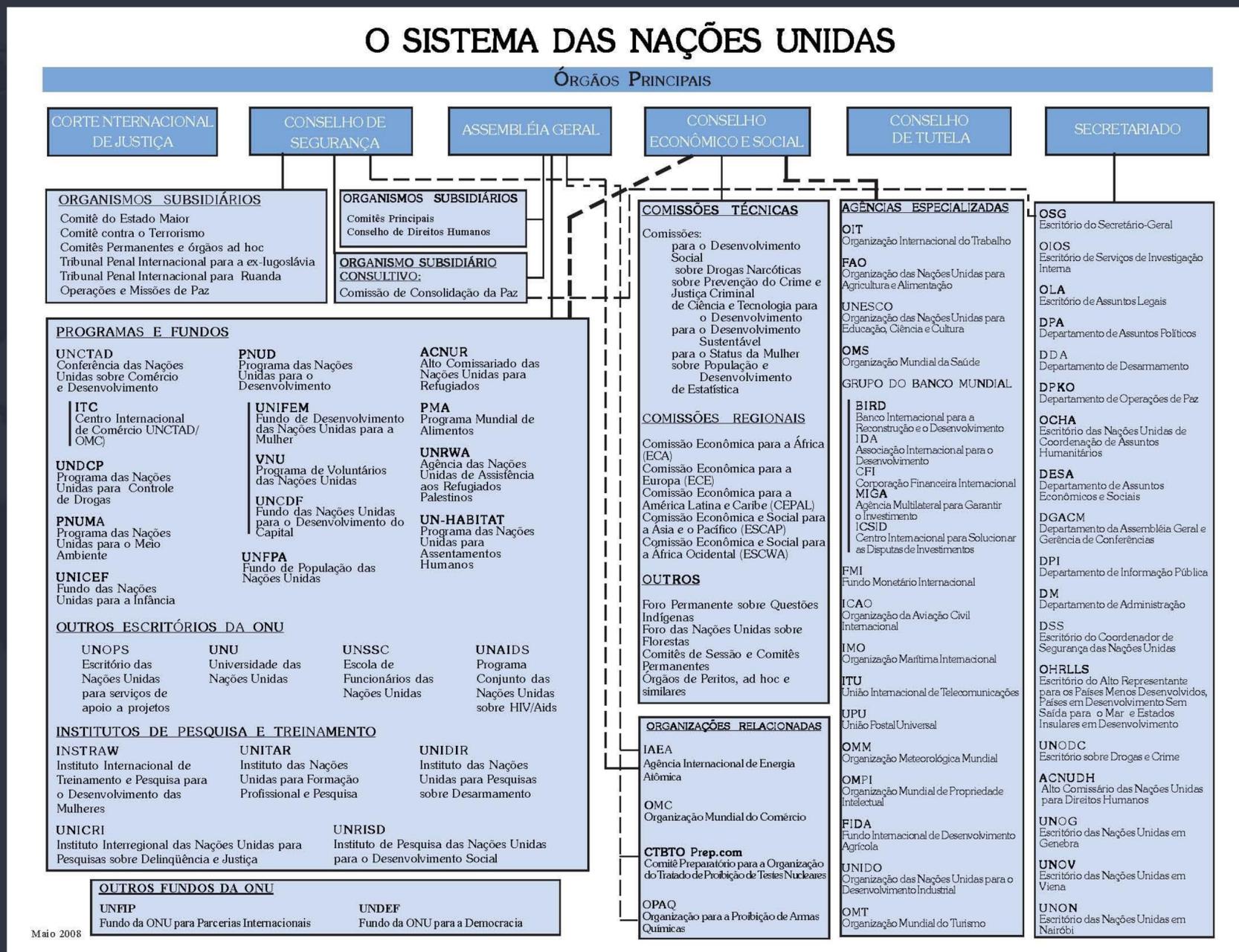
PNUMA: Meio Ambiente

ICJ: Corte Internacional de Justiça

TPI: Tribunal Penal Internacional

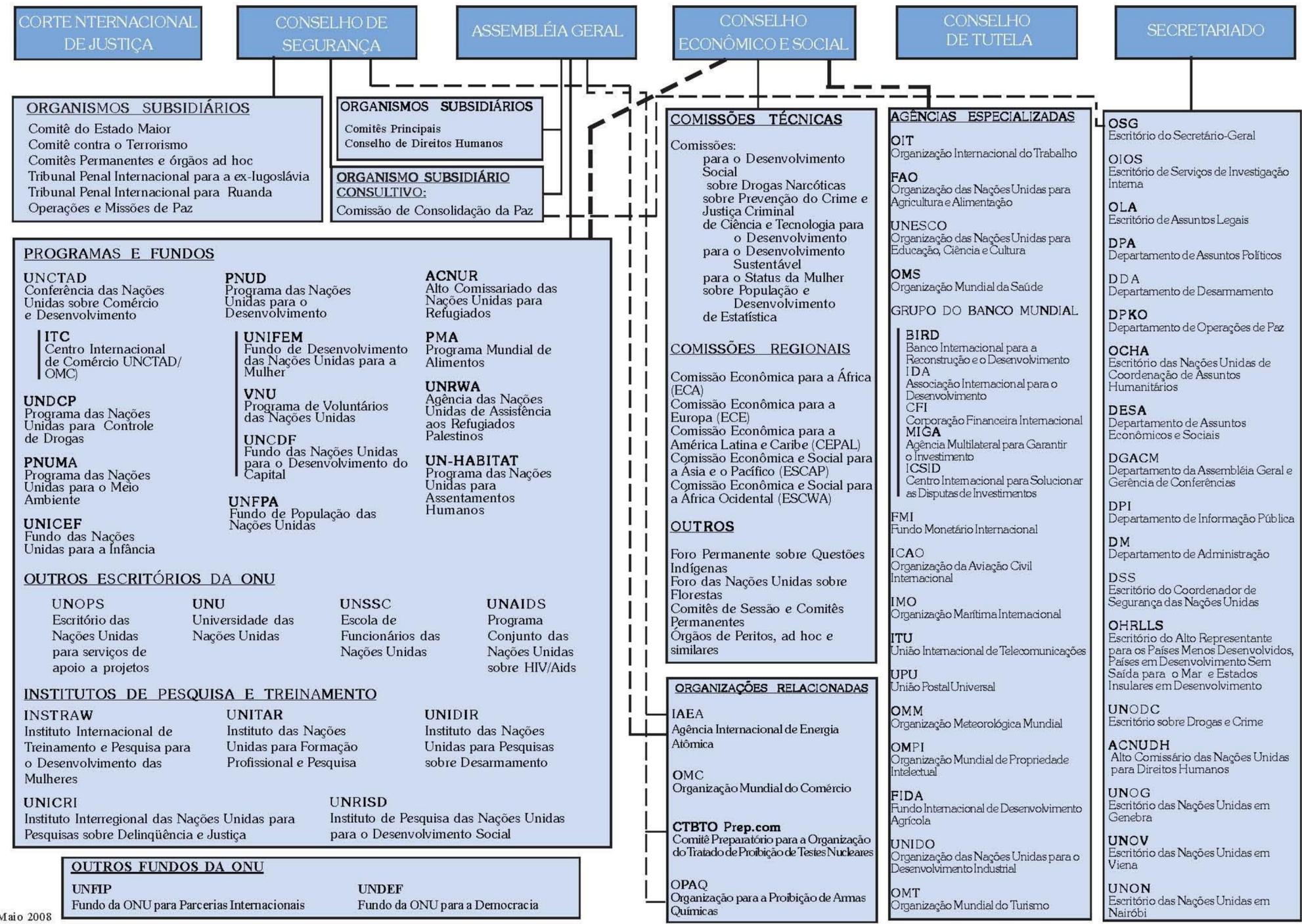
AIEA: Energia atômica

FAO: Agricultura e Alimentação



O SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS

ÓRGÃOS PRINCIPAIS



Mai 2008

OTAN/NATO

Organização do Tratado do Atlântico Norte, Aliança Atlântica ou Bloco Militar Ocidental.

Criada na Guerra Fria como contraponto ao poder da URSS.

Defesa mútua/coletiva e **dissuasão**.

1999 – Mudança no estatuto, ataque mesmo sem ser atacada: Kosovo (1999) e crise da Líbia(2011).

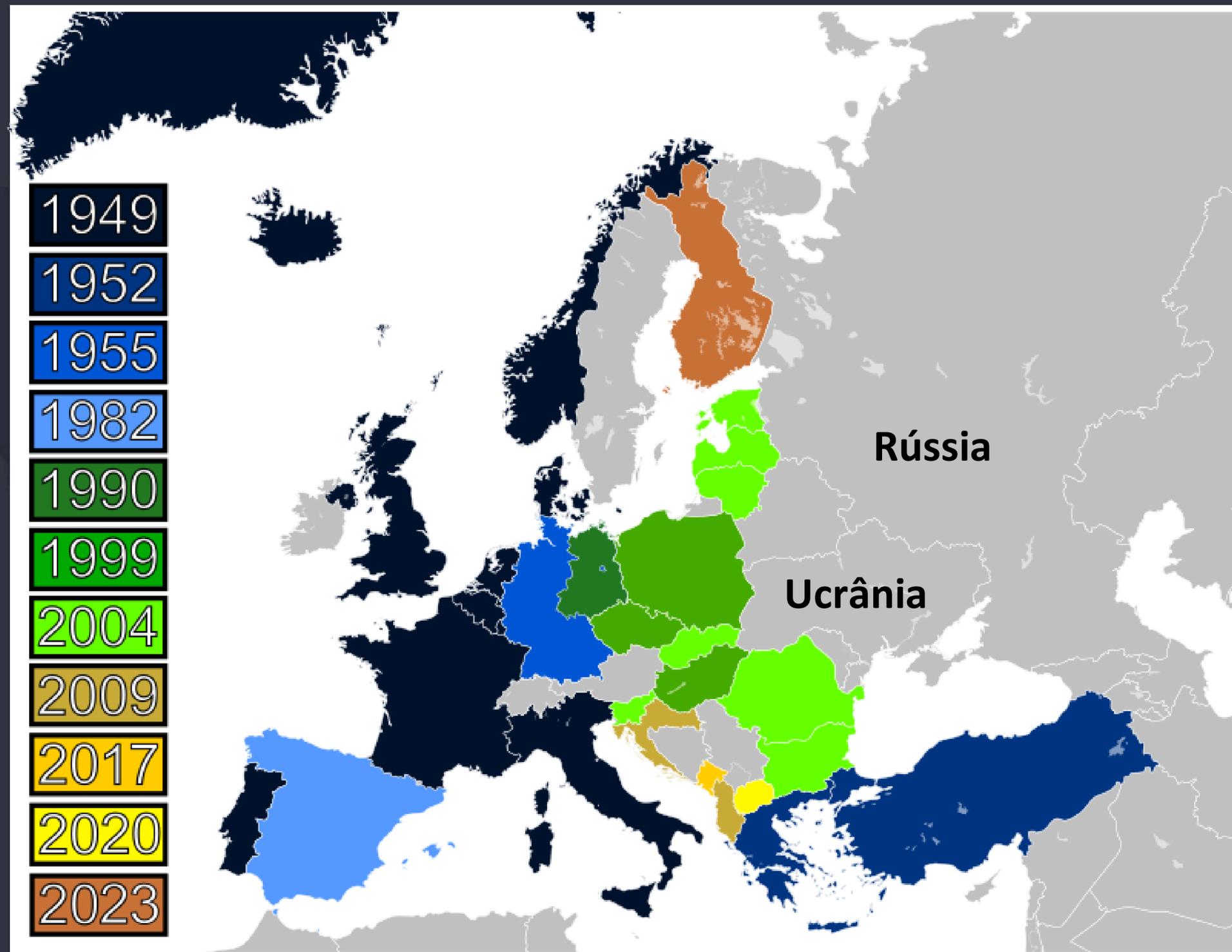
Rússia: entende avanço da OTAN como ameaça.

Não se envolveu diretamente na atual crise da Ucrânia, mas **considera a Rússia uma ameaça e busca estar preparada para um eventual conflito**. Muitos de seus membros estão auxiliando a Ucrânia através de vendas ou doação de material militar.

Expansão da OTAN

Adesão da Finlândia

Organização conta agora com
31 membros

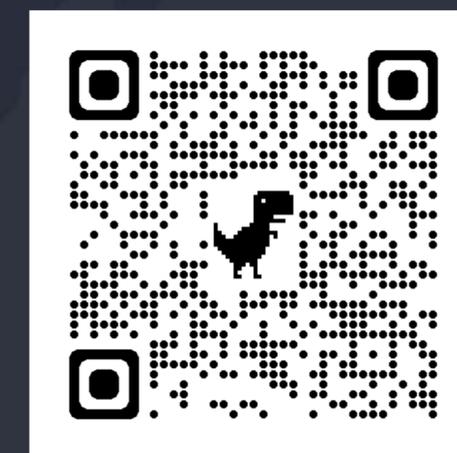
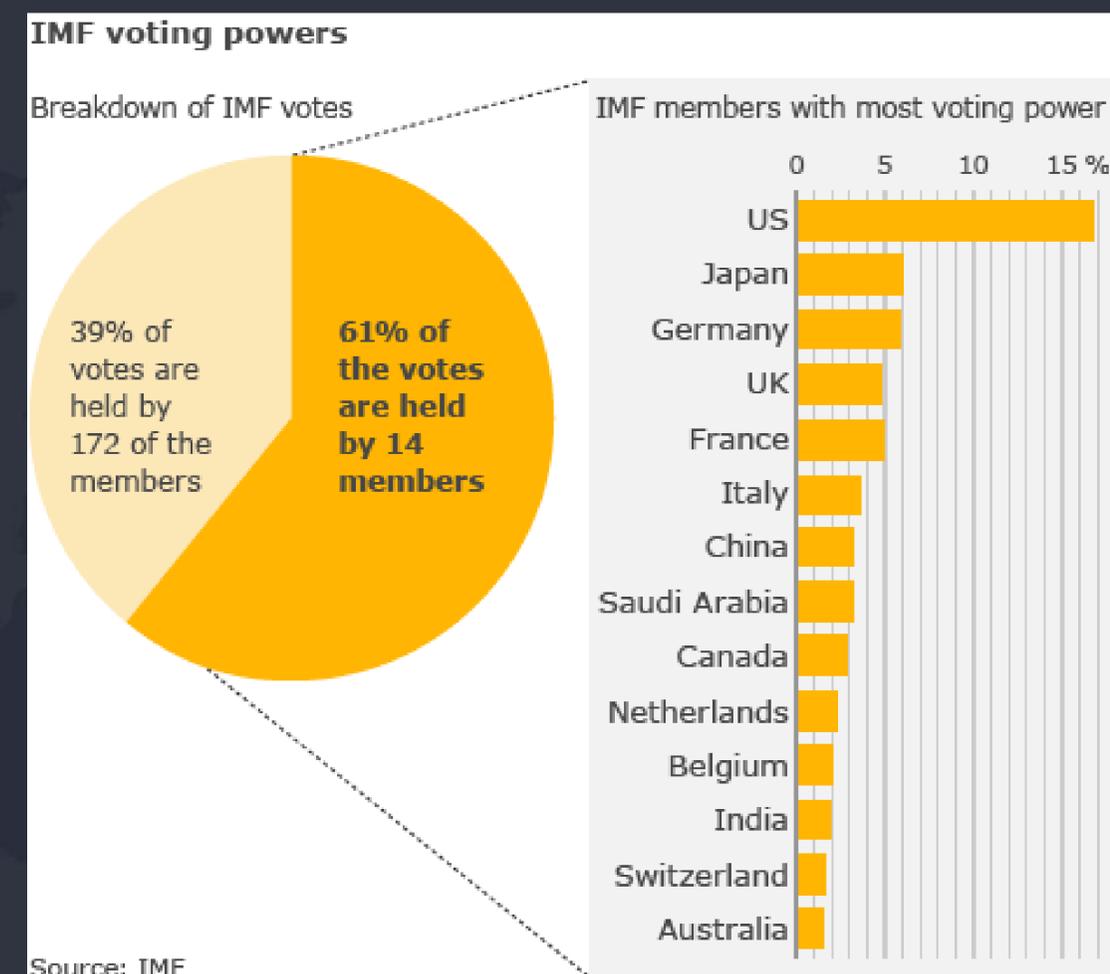


FMI – Fundo Monetário Internacional (IMF)

Empréstimos para governos nacionais, macroeconomia.

Polêmicas

- Peso dos votos dos países membros.
- Impactos das decisões sobre os países que recebem empréstimos, interesses ocultos nas privatizações, resultados finais no crescimento dos países.
- Polêmicas: Em países pobres ou com forte dependência da população em relação ao Estado tais medidas têm forte impacto sobre o povo e geram desemprego.
- Privatizações: muitas vezes as empresas compradoras são dos países que impuseram a privatização como exigência.



G - 20

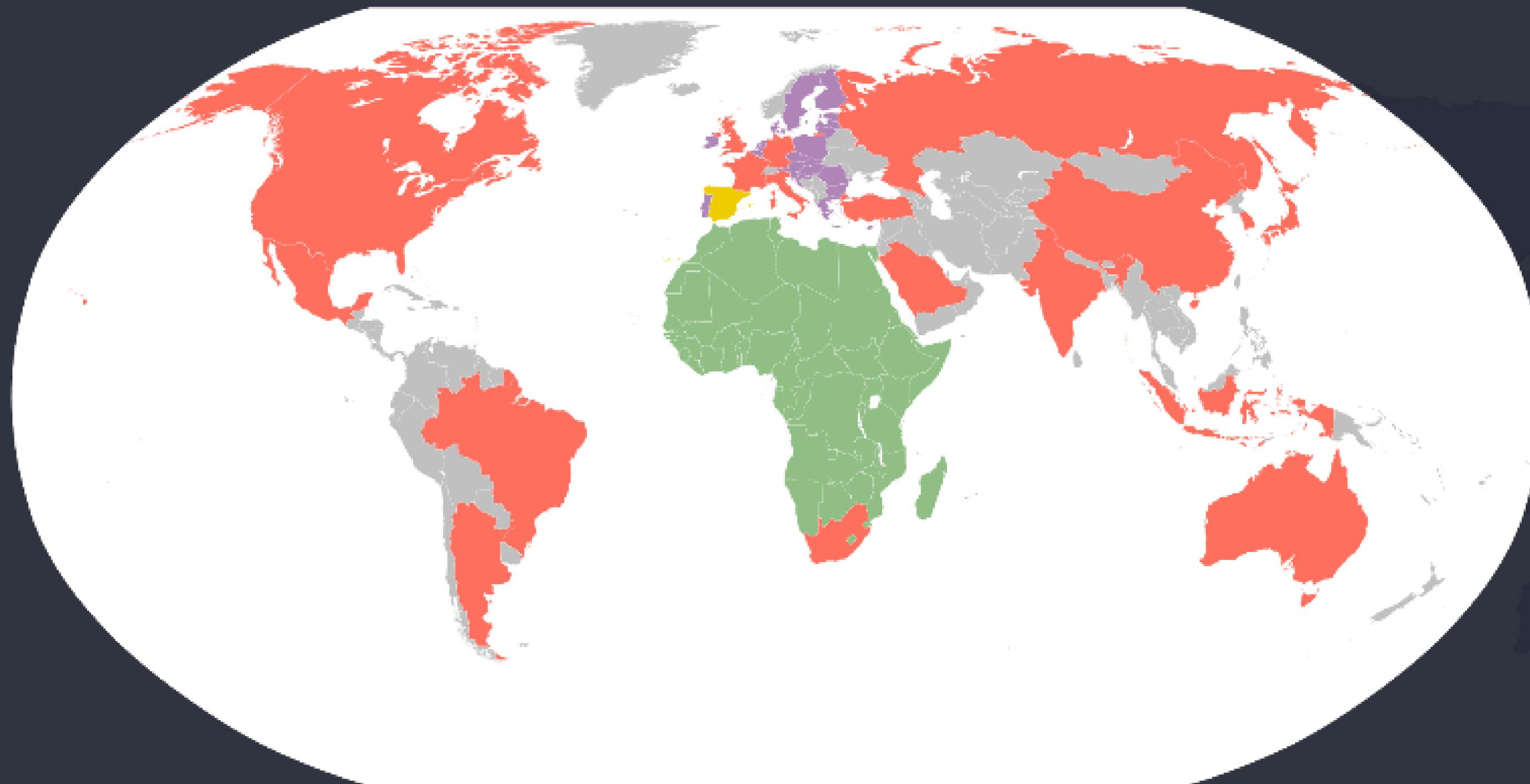
Reúne as maiores economias do mundo, incluindo países industrializadas ou em desenvolvimento, os maiores produtores e consumidores do mundo. São 19 países + União Europeia.

Importância

- 80% do PIB global.
- 75% do comércio global.
- 60% da população global.

Membros

- África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, EUA, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, União Europeia.



By 5225C, authors of BlankMap-World.svg - This SVG map includes elements that have been taken or adapted from this map:, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=137240289>

União Africana no G-20

Simboliza o crescimento da importância do continente africano no contexto multipolar

Fundação: 2001

- Reúne os 54 países do continente africano e reconhece o Saara Ocidental, somando 55 membros.
- Substituiu a OUA: Organização da Unidade Africana.

Objetivos

- Unidade e a cooperação entre os países africanos em diversas áreas, incluindo política, econômica, social e de segurança.

Órgãos

- Assembleia da União Africana.
- Comissão da União Africana.
- Conselho de Paz e Segurança.
- Comissão Econômica para a África.

BRICS e BRICS+

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

Fórum de discussão e alinhamento de estratégia econômica entre as maiores economias emergentes.

Expansão dos BRICS

BRICS+

BRICS 11

Cúpula realizada na África do Sul

- Ampliação para além dos membros originais: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Novos membros

- **Argentina:** grãos e pecuária.
- **Egito:** Canal de Suez, grande população (109 milhões), grande influência regional.
- **Etiópia:** grande população (107 milhões), uma das economias de maior crescimento do continente.
- **Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos:** petróleo e gás.

RCEP – Parceria Econômica Regional Abrangente

Maior acordo comercial do mundo.

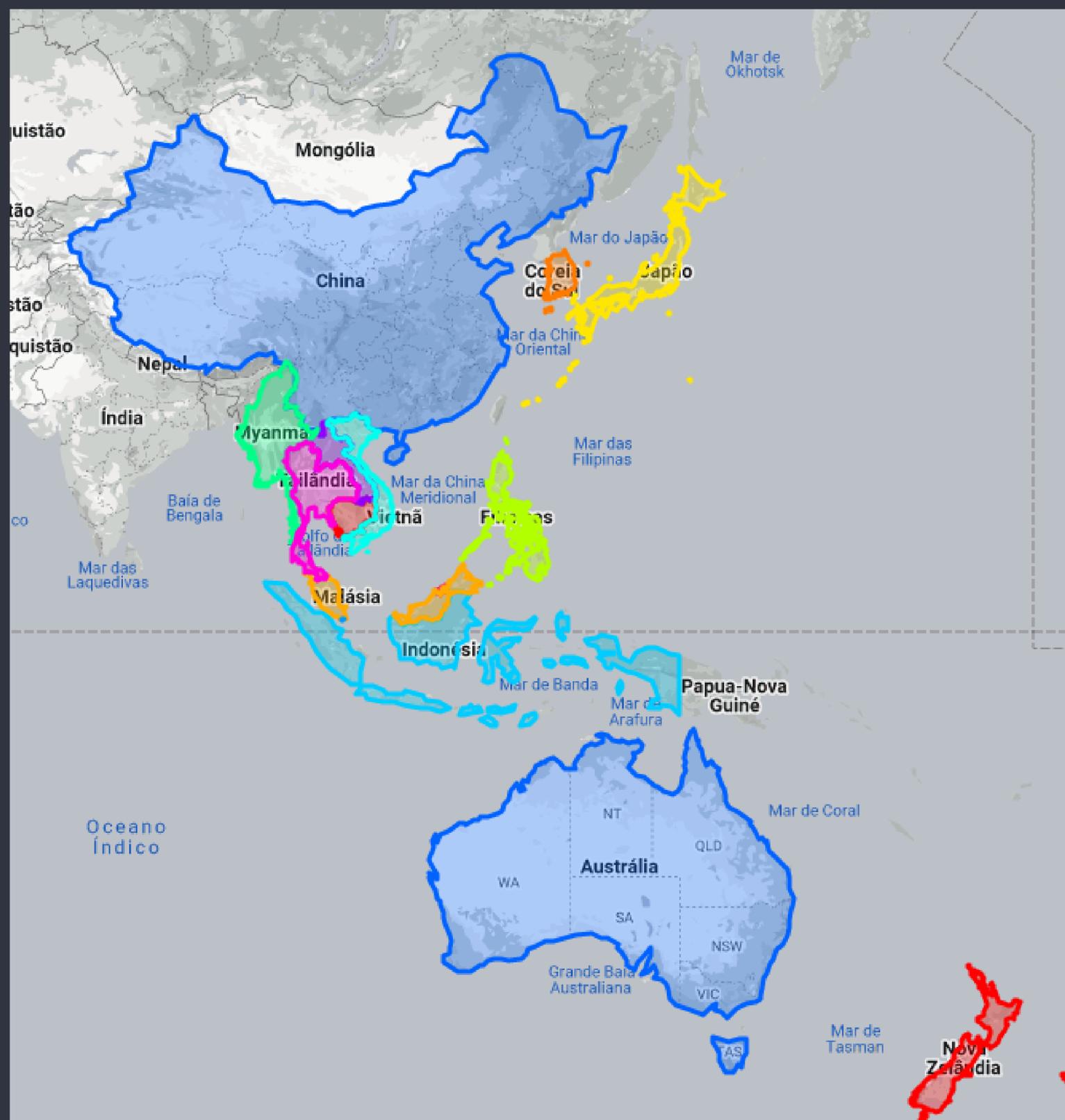
Uniu os membros da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) à China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

ASEAN: Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Singapura, Tailândia e Vietnã.

Aproximadamente **30% da população, PIB e comércio mundial.**

Abertura gradual das economias dos membros, foco em eletrônicos e cadeias de suprimentos.

Índia ainda não aderiu.



thetruesize.com

OCDE – Org. para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico

Reunião dos países desenvolvidos e alguns emergentes com IDH elevado, democráticos e de economia aberta.

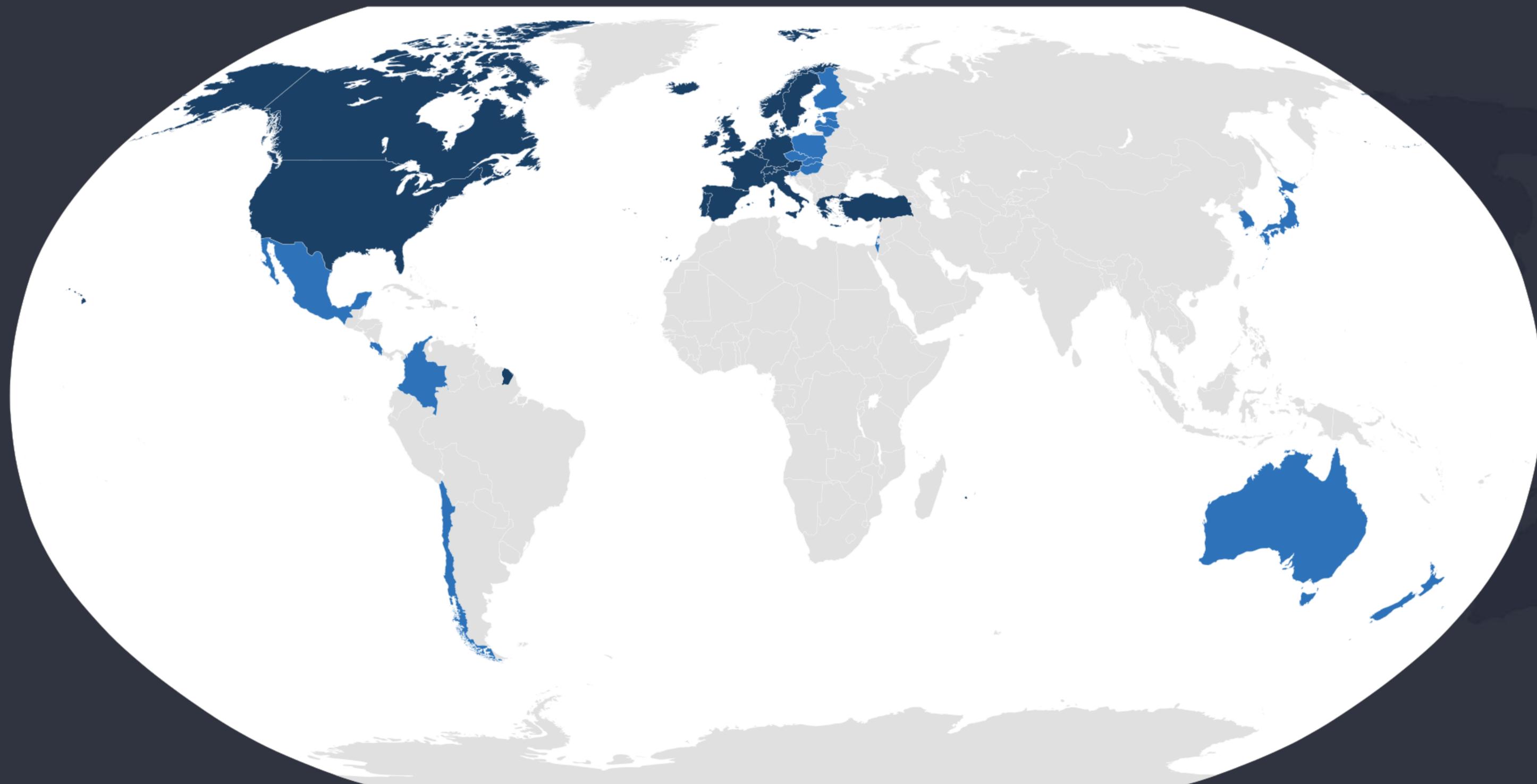
Troca de experiências e recomendação de práticas econômicas e tributárias, propostas de reformas. Diversos requisitos para ser membro.

Importância: 80% do comércio e investimento global.

Membros: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, EUA, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letônia, Lituânia, México, Nova Zelândia, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rep. Tcheca, Suécia, Suíça, Turquia. **União Europeia:** não faz parte oficial, mas tem uma delegação junto à OCDE.

Parceiros: África do Sul, Brasil, China, Índia, Indonésia.

2022: Brasil, Argentina, Peru, Bulgária, Romênia e Croácia buscam ser membros.



By Cflm001 (talk) - Own work.*Derived from by Emuzesto, released under CC-BY-SA-2.0.*Map derived from as of version 14 August 2014.*Coloured using Inkscape., CC BY-SA 2.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7623675>

OTSC – Organização do Tratado de Segurança Coletiva

Acordo militar entre a Rússia e alguns ex-membros da URSS.

Objetivos

- Ações conjuntas de combate ao extremismo.
- Segurança de fronteiras.
- Manutenção da ordem interna.

Membros: Rússia, Armênia, Belarus (antiga Bielorrússia), Cazaquistão, Quirguistão e Tadjiquistão.

Destaque recente: atuação na crise do Cazaquistão no início de 2022, tropas da Rússia e Belarus.



thetruesize.com

Pacto de Xangai ou Organização para a Cooperação de Xangai

Reúne países extremamente interdependentes e com algumas características comuns, tais com serem grandes produtores ou consumidores de petróleo e gás natural e minérios. Suas ações e propostas frequentemente se chocam com os interesses ocidentais.

Membros: Cazaquistão, China, Índia, Irã, Paquistão, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Uzbequistão.

Observadores: Belarus e Mongólia.

Ações e propostas

- Controle sobre produção e preços de gás e petróleo.
- União contra intervenções externas e distúrbios internos.
- Abandono do dólar nas negociações.



thetruesize.com

AUKUS – Australia, United Kingdom, United States

Pacto de segurança trilateral entre a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos, anunciado em 15 de setembro de 2021 para a região do Indo-Pacífico.

Áreas de cooperação: campo cibernético e digital, tecnologia, militar e no setor de inteligência e espionagem.

Polêmica recente: ao aderir, Austrália abandonou a compra de submarinos franceses, passando a comprar dos EUA, gerando uma crise diplomática que levou a compensações financeiras.

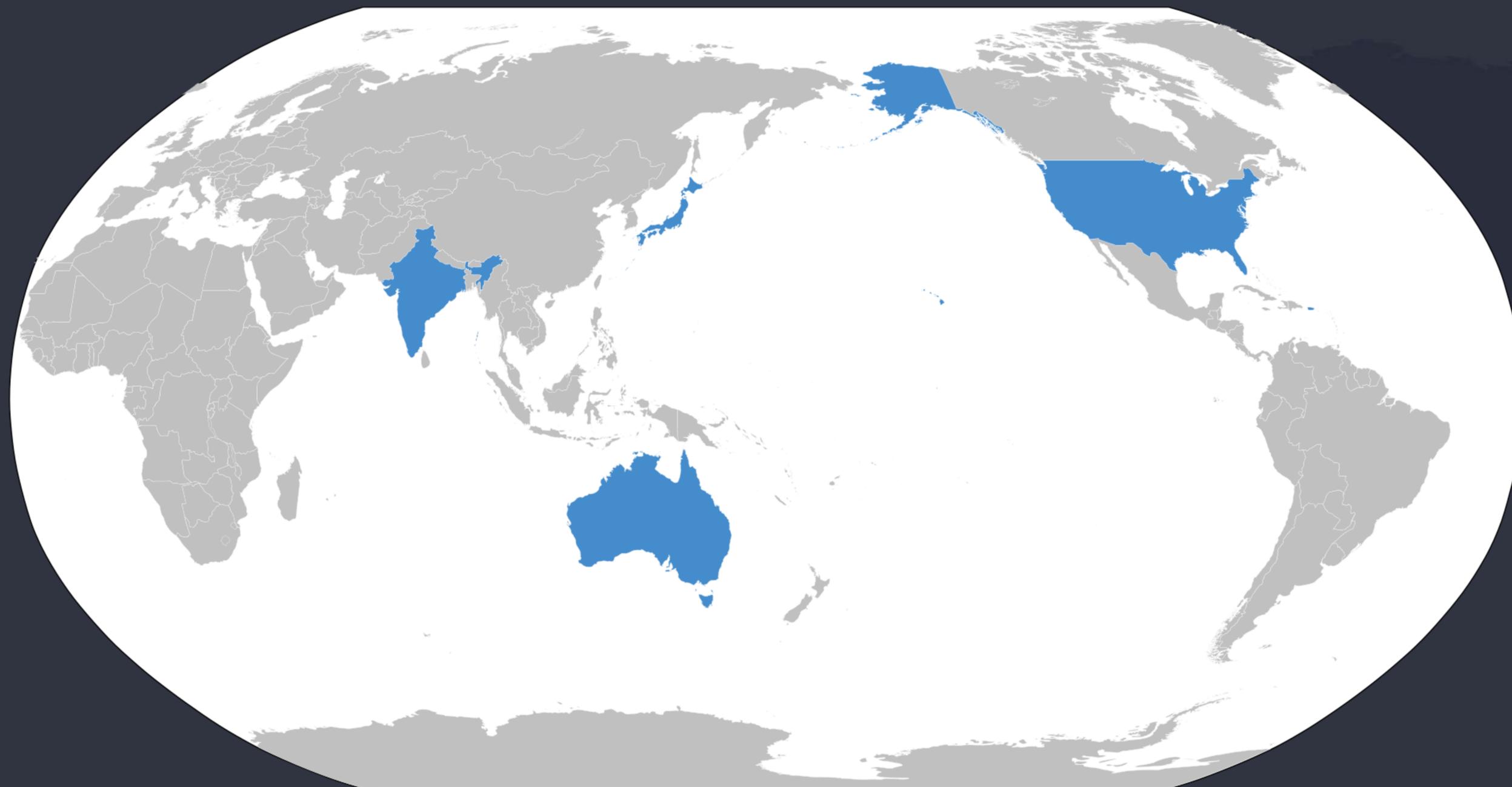
Foco: contenção da China.

QUAD – Quadrilateral Security Dialogue, Diálogo Quadrilateral de Segurança

Membros: EUA, Austrália, Índia e Japão.

Objetivos: "uma visão compartilhada para um Indo-Pacífico Livre e Aberto" e uma "ordem marítima baseada em regras nos mares do Leste e do Sul da China". Combater as reivindicações chinesas nos mares da região.

QUAD Plus: Coreia do Sul, Nova Zelândia e Vietnã.



By Sangjinhwa - Own work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=101580344>

Acordo de Paris – 2015

Foco no meio ambiente e aquecimento global.

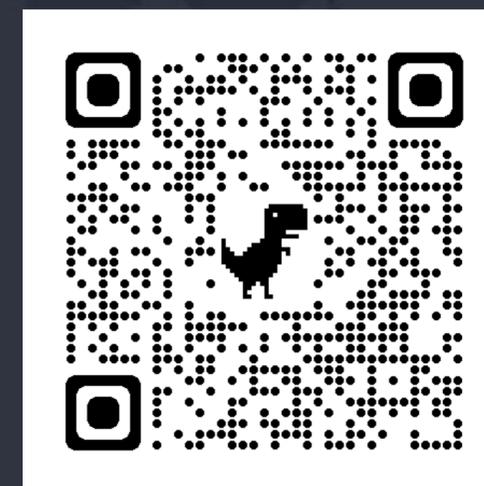
Objetivos

- Manter o aquecimento global abaixo de 1.5 graus centígrados (idealmente) ou de 2 graus (em último caso) ao longo do século.
- Retornar às temperaturas anteriores à era pré-industrial, (em torno de 1880).

Desafios

- Cada país deve, dentro de suas possibilidades, analisar como contribuir.
- O acordo não tem poder de impor metas.

Destaque recente: Trump havia retirado os EUA do acordo. Biden retornou.





QUESTÕES

1. (Espm 2018) O Conselho de Segurança da ONU é considerado a instância máxima do poder mundial. Sobre essa entidade está correto afirmar:
- a) É composto por cinco países membros.
 - b) É composto por dez países membros, sendo que cinco exercem o poder de veto e outros cinco, não.
 - c) É composto por quinze países membros, dez rotativos e cinco permanentes e com poder de veto.
 - d) É composto por quinze países membros, cinco com poder de veto e permanentes e outros dez com poder de veto, porém rotativos.
 - e) É composto por cinco países membros permanentes que representam todos os continentes e outros dez membros não permanentes, distribuídos de forma aleatória quanto aos continentes.

2. (Ifpe 2019) **BRASIL PÕE METAS DO CLIMA EM RISCO, DIZ ESTUDO**

Pesquisa publicada na revista 'Nature Climate Change' mostra como retrocessos ameaçam meta brasileira no Acordo de Paris

No pior cenário futuro, de abandono das políticas de comando e controle, a taxa de desmatamento voltaria ao patamar recorde de destruição já registrada pelo sistema de monitoramento. Na Amazônia, a área desmatada chegaria à casa dos 27mil km² em 2030 – ano em que o Brasil se comprometeu, no **Acordo de Paris**, a acabar com o problema.

Sobre o Acordo de Paris, citado no texto, é CORRETO afirmar que

- a) foi uma conferência marcada pela disputa do “desenvolvimento zero”, defendido pelos países desenvolvidos, e do “desenvolvimento a qualquer custo”, defendido pelas nações subdesenvolvidas.
- b) se trata de um acordo internacional, adotado por alguns países em 2015, na 21^a Conferência das Partes, ocorrida em Paris no mesmo ano, com o objetivo de fortalecer a defesa global da ameaça de mudanças climáticas.
- c) corresponde a um acordo global aprovado em Paris pelos 195 países da União Europeia com o compromisso de reduzir emissões de gás carbônico e diminuir o aumento da temperatura média global em, pelo menos, 5 graus celsius.
- d) se trata da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, reunida em Paris e criada pela ONU para desenvolver a percepção ambiental de diferentes grupos sociais sobre temas relacionados aos diversos recursos naturais do planeta.
- e) corresponde ao acordo realizado pelas Nações Unidas sobre o meio ambiente e marcou a forma como a humanidade desenvolve as suas relações econômicas com a utilização dos recursos naturais.

3. (Enem PPL 2019) **TEXTO I**

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- a) composição dos países-membros.
- b) localização das bases militares.
- c) conformação do cenário geopolítico.
- d) distribuição de recursos naturais.
- e) destinação dos investimentos financeiros.

4. (Ufjf-pism 3 2021) Leia a notícia a seguir:

“Líderes de 15 países da Ásia-Pacífico selaram no domingo (15/11/2020) um dos maiores acordos comerciais da história, que pretende reduzir as barreiras em uma área que cobre um terço da população e da produção econômica mundiais. A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) representa um grande passo para a integração econômica na região e nasce após quase uma década de negociações. O RCEP inclui a maioria dos acordos existentes assinados pelos dez membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) – Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã – e os mescla em um único pacto multilateral com Austrália, China, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul. (...) Ao combinar uma diversidade de acordos em um único, o RCEP traz a Ásia para mais perto de se tornar uma zona comercial coesa, como a União Europeia ou a América do Norte, apesar de não se esperar que leve a grandes reduções tarifárias gerais.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/paises-da-asia-pacifico-assinam-um-dos-maiores-acordos-de-livre-comercioda-historia.shtml>. Acesso em 16/11/2020.

O recém firmado tratado de livre comércio mencionado no texto acima estabelece o RCEP como o maior bloco econômico do mundo, com 30% do PIB mundial, tendo a China como principal signatário, o que pode representar um novo capítulo na sua disputa comercial contra os Estados Unidos.

Assinale a opção **CORRETA** sobre o significado e consequências do Tratado de Parceria Econômica Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) que reúne países da Ásia e Oceania.

- a) O Tratado não inclui os EUA, a maior potência do mundo, resultando em pouca expressividade econômica e política no panorama geopolítico global.
- b) Com exceção da China, esse Tratado reúne países de pouca importância econômica não representando uma ameaça à hegemonia dos EUA no mundo.
- c) Os EUA não têm interesse nesses países da Ásia e Oceania, já que representam economias atrasadas e predominantemente agrárias e extrativas.
- d) O Tratado inclui tradicionais aliados dos EUA como o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, o que representa um triunfo da diplomacia chinesa.
- e) A China tem inimigos históricos e com pouca relação comercial nesse Tratado, como o Japão e a Coreia do Sul, que podem inviabilizar o mesmo em longo prazo.

5. (Ufrgs 2019) Leia o trecho abaixo, sobre a história do neoliberalismo.

Não é novidade que, a partir do momento em que a neoliberalização foi violenta e repentinamente imposta em partes do sul global, nas décadas de 1970 e 1980, seja por conquista imperial, golpes de Estado internos, exigência do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou alguma combinação destes, o trabalho foi amordaçado e o capital, posto à solta. [...] De um lado, as indústrias estatais são privatizadas, proprietários estrangeiros são atraídos, a retenção de lucros é assegurada; de outro, as greves são criminalizadas e os sindicatos, limitados, por vezes até declarados ilegais.

ROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018. p. 24.

Considerando a história contemporânea, o texto aborda algumas práticas associadas à emergência de regimes neoliberais pelo globo, ao longo das últimas décadas.

Assinale a alternativa que indica algumas dessas práticas.

- a) A estatização de empresas privadas, a extensão das redes de proteção social e o controle social dos lucros das grandes corporações.
- b) A ampliação dos direitos democráticos, a crítica às políticas de austeridade e a introdução de reformas sociais em larga escala.
- c) A privatização de empresas públicas, a precarização das relações laborais e a introdução de políticas de austeridade em larga escala.
- d) A defesa do nacionalismo econômico, a quebra de grandes monopólios corporativos e o enfraquecimento do sistema de seguridade social.
- e) A criminalização da superexploração do trabalho, a ampliação do setor de serviços e a democratização das rendas nacionais.